



HEMONCOSE OVINA: REVISÃO DE LITERATURA

Diomarque Tamanini Carneiro¹
Joaquim Antônio Sales Júnior²
Keila Mara Macedo Gatti³
José Rogério Bittencourt⁴
Beatriz Bino⁵
André Knoblauch de Sousa⁶
Geysa Almeida Viana⁷

Palavras Chave: Hemoncose, ovinos, ruminantes.

Introdução- Causada pelo parasita *Haemonchus contortus*, que é um nematoide que afeta o sistema gastrointestinal, tendo o principal local de predileção o abomaso destes animais. São frequentes os relatos de morbidade e mortalidade de animais, cujos sinais clínicos aparentes definem um quadro de verminose. O *H. contortus* por se um parasita hematófago faz com que os ovinos manifestem sinais clínicos como anemia severa, palidez das mucosas e edema da região submandibular. **Objetivo-** Fazer uma revisão bibliográfica sobre haemoncose ovina e seus respectivos controles **Metodologia-** Foi realizada uma revisão na literatura sobre Haemoncose ovina, através de artigos científicos na área de Medicina Veterinária, pesquisado em português, nos portais Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Revista Ciência Rural, Embrapa Caprinos, SB Rural e Revista Ovinos. **Discussão-** A aplicação de vermífugos deve ser feita quatro vezes por ano, distribuída da seguinte forma: no início, no meio e no final da época seca e a quarta medicação deve ser realizada em meados do período chuvoso. Sendo assim, o calendário de vermifugação deverá ser iniciado no mês de julho ou agosto, com a administração da segunda dose sessenta dias após a primeira, a terceira em novembro e a última no mês de março. Esse programa é utilizado quando se torna necessário salvar a vida de animais com alto índice de parasitas. Quanto mais frequente for os programas de vermifugação, mais rápido vai ocorrer à resistência dos anti-helmínticos gerando mais custo ao criador. A fitoterapia e homeopatia são métodos de controle alternativo que poderão reduzir o custo com anti-helmínticos e evitar com esses parasitas se tornem resistente. No entanto na medicina veterinária não possui estudos relacionados com o uso de produtos fitoterápicos e homeopáticos. Alguns trabalhos relatam que a dependência química pode ser reduzida por meio do controle integrado de parasitas, utilizando fungos nematófagos, cobre, e seleção de animais geneticamente resistentes ao parasitismo gastrintestinal, e uma boa suplementação proteica pode diminuir os efeitos do parasitismo, melhorar a imunidade do hospedeiro e reduzir a carga parasitária. Com utilização do método Famacha como estratégia auxiliar no controle de parasitas *Haemonchus contortus* no Brasil, é a identificação de animais resistentes e resilientes no rebanho, sendo possível a seleção de animais que não necessitam receber tratamento antiparasitário. **Conclusão-** Conclui-se que haemoncose ovina é uma doença parasitária que afeta o sistema gastrointestinal dos ovinos, levando a quadros graves de anemia severa e até mesmo ao óbito do animal. É uma verminose que causa grandes prejuízos econômicos para os criadores, onde seu tratamento é realizado com base em vermifugação estratégica quando grande parte dos parasitas encontra-se no animal e não no ambiente.

Referências

- GIRÃO, E. S et al., **Verminose em ovinos e seu controle**. Teresina: Embrapa/Meio-Norte, 1998.
- LARSEN, M. **Biological control of helminths**. International Journal for Parasitology, v. 29, p. 139-146, 1999.
- PUGH, D. G. **Clínica de Ovinos e Caprinos**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2004.
- VIEIRA, L. S. **Alternativas de Controle da Verminose Gastrintestinal dos Pequenos Ruminantes**. Embrapa Caprinos. 2003.
- CLIMENI, B. S. O et al. Hemoncose ovina. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**. n.11, 2008.

¹ Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA (diomarque_tamanini@outlook.com)

² Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA (juninhosalesmarinho@gmail.com)

³ Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA (keila-jipa@hotmail.com)

⁴ Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA (rogerbittenc@hotmail.com)

⁵ Acadêmico do 2º Período de Medicina Veterinária da FACIMED (beatrizbino1989@gmail.com)

⁶ Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA (andre_knoblauch2008@hotmail.com)

⁷ Docente do curso de Medicina Veterinária do CEULJI/ULBRA (geysaalmeidav@hotmail.com)